

Comportamento de mudas de cafeeiro submetidas à deriva do herbicida Atrazina

Giovani Belutti Voltolini¹, Karolina Gomes de Figueiredo², Lucas Guedes Silva³, Ademilson de Oliveira Alecrim⁴, Dalysse Toledo Castanheira⁵, Adenilson Henrique Gonçalves⁶, Ricardo Nascimento Lutfala Paulino⁷

UFLA¹, UFLA², UFLA³, UFLA⁴, UFLA⁵, UFLA⁶, UFLA⁷

A Atrazina é um herbicida seletivo, de ação sistêmica e utilizado na pré e pós emergência das plantas daninhas, possuindo como mecanismo de ação a inibição do fotossistema II. O controle químico para o manejo de plantas daninhas, principalmente com o uso de herbicidas deve ser utilizado de forma a adotar uma correta tecnologia de aplicação que evite ou minimize a ocorrência da deriva. Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento de mudas de cafeeiro submetidas à deriva do herbicida Atrazina. O experimento foi realizado no setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras no ano de 2014. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, e cinco doses de Atrazina: (i) 0%; (ii) 10%; (iii) 40%; (iv) 70% e (v) 100% da dose recomendada, que é de 5,5 litros/ha. A pulverização foi realizada com pulverizador pressurizado por CO₂, visando uma maior uniformidade de aplicação. As mudas foram fixadas em estacas e permaneceram em campo por 45 dias, com manutenção diária da irrigação. Foram realizadas avaliações identificando os sintomas visuais causados pela ação do herbicida. Ao final do ensaio foi determinada a altura, diâmetro de caule, número de folhas e massa seca da parte aérea das plantas. Observou-se que as plantas intoxicadas apresentaram, inicialmente, clorose internerval, nas doses menores o sintoma foi estável, diferentemente das maiores doses, onde a clorose evoluiu para necrose e em alguns casos, a morte da planta. Houve diferença significativa para as variáveis altura, número de folhas e massa seca da parte aérea das plantas. Sendo que estas diferenças causaram grande redução no crescimento da planta e consequente prejuízo no seu desenvolvimento. O diâmetro de caule não foi alterado de maneira significativa. Em função dos prejuízos causados as plantas de café por exposição as doses de Atrazina, cuidados devem ser tomados para se evitar a deriva deste herbicida no cafeeiro.

Palavras-chave: Coffea arábica; plantas daninhas; fitotoxidez; sintomas

Apoio: FAPEMIG, CNPq, Capes